

130

**EFICIÊNCIA DE PROTOCOLOS CURTOS COM ECG PARA A SINCRONIZAÇÃO DE ESTROS E IATF EM OVELHAS NO PERÍODO REPRODUTIVO.** *Gustavo Felipe Lopes, João Batista Borges, Luiz Alberto Oliveira Ribeiro (orient.) (UFRGS).*

Foram utilizadas 75 ovelhas adultas, multíparas da raça Hampshire Down de um rebanho comercial criado no Litoral do Rio Grande do Sul. Os animais foram alocados em três grupos de 25 ovelhas, distribuídas de forma homogênea, de acordo com o peso, o escore de condição corporal (CC) e a idade. Todos os animais receberam um dispositivo intravaginal de silicone contendo Progesterona (CIDR-O<sup>®</sup>, Lab. Pfizer, Brasil) de segundo uso, pelo período de sete dias. Na retirada dos implantes (Dia 7), os animais receberam 2, 5mg de Cloprostenol sódico (Sincrosin, Lab. Vallèe, Brasil). O Grupo 1 recebeu uma dose de 400UI de eCG (Novormon, Shering-Plough, Brasil) 24h antes da retirada do implante e os Grupos 2 e 3 receberam 400UI de eCG na retirada do CIDR. As ovelhas dos Grupos 1 e 2 foram inseminadas 54 horas após a retirada do CIDR e as do Grupo 3, conforme a detecção do estro (IA tradicional). A IA foi realizada pela técnica cervical superficial com sêmen fresco não diluído, de carneiros testados, na dose de 0, 2ml por ovelha. Os animais foram mantidos sob controle de estros por 21 dias após a IA, sendo considerados como retorno regular os animais que manifestaram estro dentro deste período. As taxas de não retorno ao estro em intervalo regular para os grupos 1, 2 e 3 foram, respectivamente, de 56, 68 e 44%. Os resultados indicam que é possível a reutilização do implante quando se utiliza eCG, bem como, o melhor momento para a aplicação de eCG é na retirada do implante, quando comparado com a aplicação 24 horas antes. De acordo com os resultados, o uso de protocolos curtos de sincronização de estros a base de progesterona associada ao eCG permite a IA em tempo determinado, sem a necessidade de controle de estros. (PIBIC).